

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ESCOLA ATA DO CONSELHO

1 Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se o
2 Conselho de Escola do Colégio São Domingos em sessão ordinária, às dezoito horas e trinta
3 minutos, em primeira convocação, a fim de deliberar as seguintes pautas: I – Investimento
4 em infraestrutura; II – Notícias do início do semestre; III – Diálogos Possíveis: Educação,
5 virada cibernética e mutações sociais; IV – Notícias do Comitê de Políticas Antirracistas; V –
6 Uso do celular na escola e medidas tomadas pelo CSD; VI – Assuntos considerados
7 pertinentes pelos presentes. A reunião contou com a presença dos seguintes membros
8 eleitos: Rebeca Ambra Ciorniavei (Diretora Tesoureira da Mantenedora); Luís Fernando
9 Weffort (Diretor Pedagógico); Roberta Jung Marcon (Vice Diretora e Coordenadora
10 Pedagógica do Ensino Fundamental II); Daniel Souza (Coordenador Pedagógico do Ensino
11 Médio e do Comitê de Política Antirracistas); Silvana Augusto (Coordenadora Pedagógica
12 da Educação Infantil ao 2º anos do Fundamental I e da Usina); Ezequias Otono de Oliveira
13 (Representante dos Funcionários(as); Regina Elisa Maragno (Representante dos(as)
14 Funcionários(as); Filippe Dotte (Representantes dos(as) Professores(as); Ana Nascimento
15 Abramo (Representantes dos Familiares); Fernanda do Amaral Bastos (Representantes dos
16 Familiares); Lia Bock (Representantes dos Familiares); Michelle Prazeres Cunha
17 (Representantes dos Familiares); Cora Ximenes Deak (Representante dos Estudantes);
18 Joana Ferreira de Souza Koln (Representante dos Estudantes); Liz Prado D’Afonseca
19 Rodrigues (Representantes dos Estudantes); Gabriel David Melhem (Representante dos
20 Estudantes); Giovana dos Santos Romano (Representantes dos Estudantes). O Diretor Luis
21 Fernando iniciou a reunião falando sobre o uso do celular e medidas da escola, que após
22 muita reflexão institucional, a decisão, por enquanto, será em não proibir totalmente o
23 celular. Explica que o celular já é proibido até o 7º ano e a partir do 8º ano, é permitido.
24 A escola avalia que é nesse momento que alunos começam a fazer movimentos de
25 autonomia, e conclui que a escola não acredita em medidas que não dialoguem com os
26 jovens. Sobre o evento “Diálogos Possíveis”, foi realizado no dia 20 de agosto o encontro
27 sobre “Educação, virada cibernética e mutações sociais”, com o Henrique Parra e mediação
28 de Michelle Prazeres. O próximo acontece dia 17 de setembro, com o tema “Limite
29 autoridade e alteridade”. Fala ainda, que até o fim do ano teremos: “Masculinidades”,
30 “Famílias interraciais” e “Imaginação e educação”. Os encontros são palestras com
31 especialistas sobre os temas, com muita informação e conversa. Sugestões para 2025
32 podem ser feitas. Uma delas é “Educação e inclusão” e “Solidão das famílias de pessoas
33 neurodivergentes”. Sobre o Comitê de Políticas Antirracistas, estão começando a
34 acontecer grupos focais (funcionários, alunos, professores e familiares) que gerarão um
35 relatório de recomendações que vai pautar o plano de ação. A escuta dos familiares foi
36 explicada num comunicado que já chegou via classapp. Para quem tiver interesse em
37 participar da escuta, deve se inscrever pelo link que será enviado pelo Classapp. A ideia é
38 que através de uma consultoria terceirizada, ouvir as percepções da comunidade em torno
39 das medidas antirracistas que já existem. Informa que foi concluído o diagnóstico
40 pedagógico sobre educação antirracista, ele será apresentado junto com o Plano de Ação

41 e depois, será feita uma aproximação por segmento. O FER (Fundo de Equidade Racial),
42 em agosto acumulou quase R\$ 85 mil, isso é menos do que o planejado, porém as grandes
43 despesas do ano (estudo de campo e material) já foram pagas. A arrecadação com a
44 devolução dos cartões da junina fez diferença. O Comitê sugere que se crie um GT
45 específico para cuidar do fundo, a articulação será feita pelos integrantes do Comitê junto
46 com os familiares do conselho. Para 2025 está prevista a entrada de 4 novos alunos
47 bolsistas, totalizando oito. Sobre os investimentos em infraestrutura, foram feitos diversos
48 investimento no casarão: superfícies de madeiras foram raspadas, aplicaram antichamas e
49 envernizaram; 6 novos aparelhos de ar condicionado foram instalados nas salas mais
50 quentes; as salas do Ensino Médio e do Fundamental II ganharam projetores e telões;
51 achados e perdidos ganhou armário novo; sala de música passou por reparo no mofo. A
52 reposição de mobiliário está sendo discutida, começará com reestruturação de armários e
53 mobiliário. As salas 10 e 11 funcionarão como "piloto" de testes para novo mobiliário, já que
54 são compartilhados entre crianças e jovens. Sobre as notícias do semestre, a Festa junina
55 foi a primeira festa informatizada, que gerou um aumento de consumo, arrecadando R\$ 7
56 mil para o Fundo de Equidade Racial e R\$ 14 mil para os fundos do estudo de meio daqueles
57 que não tem como pagar toda a despesa. Sobre os Estudos de meios, o do 2º ano do Médio
58 foi impactante: viagem para o Rio de Janeiro, onde o roteiro incluiu o Cemitério dos Pretos
59 Novos, Pequena África, Jardim Botânico, Centro do Rio, seminário de pesquisa da FioCruz,
60 jogo no Maracanã, Jongo da Serrinha. A parceria feita com a FioCruz com o estudo de meio
61 tem o potencial de dar outros frutos. Sem novos pontos de pauta a debater, o encontro foi
62 encerrado às 21h.